

CAMINHO

Maura de Senna Pereira

Porque há passos errados
– não deixo o caminho certo
não traio os órfãos da terra
não largo a estrela no chão

Porque há passos que voltam
– não vou cortejar a noite
não vou negar que a sufocam
as lentas faixas da aurora

Recuso jade no colo
pedras raras nos cabelos:
caminho de pés descalços
e vestida de agapantos

Porque há passos errados
– meus passos sejam mais firmes
mais alto seja o meu canto
mais alta a estrela na mão

OK0193-SI.M5
H,qxll,i